VI CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2019

OBSERVAÇÕES DA PRÁTICA DOCENTE, E ANÁLISE DO ESPAÇO FÍSICO DA ESCOLA CAMPO

COMENTARIOS DE PRACTICAR DOCENTE Y ANALIZAR EL ESPACIO FÍSICO DE LA ESCUELA DE CAMPO

COMMENTS FROM TEACHING PRACTICE, AND ANALYZE THE PHYSICAL SPACE OF THE FIELD SCHOOL

Apresentação: Comunicação Oral

Maria Railane da silva¹; Wêdja Gabrielly Pereira Canuto ²; Maria Das Graças Bento³

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VICOINTERPDVL.2019.0061>

Resumo

Este presente artigo busca mostrar a observação da prática docente da escola campo, e sua comunidade escolar, como também a estrutura física e todas as vivências desse estágio. Este projeto foi realizado na escola campo Dr. Severino Alves de Sá localizada na cidade de Salgueiro- PE, através da CAPES (coordenação de aperfeiçoamento de pessoa de nível superior) junto a FACHUSC (faculdade de ciências humanas do sertão central). Um aspecto muito importante para a formação docente consiste em proporcionar experiências articulando teoria a prática. Com a intenção de mostrar a importância dessa interação nos estágios da escola campo, as experiências vividas na mesma, desde a ambientação até a imersão onde elaborei atividades de intervenção e conheci também toda a escola. Foi observado o trabalho do diretor e de toda sua equipe. Métodos e estratégias para resolver os problemas da escola, além da dinâmica e união do grupo em geral.

O objetivo desse trabalho é mostrar todo esse período de estudos e análises, observando todos os aspectos. Foram utilizadas como instrumentos metodológicos, questionários, celular, fotos, internet, livros, computador, atividades impressas leitura de livros. Em relação aos resultados será possível perceber que foi muito proveitoso e de grande importância para a qualificação pessoal, pois ficará uma contribuição para a escola, mesmo sendo visível que algumas coisas da escola poderiam ser aproveitadas de forma diferente e mais eficaz, como a sala de

¹ Licenciatura em pedagogia, FACHUSC, mariarailane2@gmail.com

² Pedagoga, FACHUSC, wedja.gaby@hotmail.com

³ Mestre, Universidade Católica de Pernambuco, professoragracobento@hotmail.com

informática que está desativada com vários computadores desligados cheios de poeira e sala de leitura, muito desorganizada com poucos livros disponível para os alunos. Foi utilizado como referencias alguns artigos e sites da internet que foram o norte para este trabalho.

Palavras-Chave: Escola campo, experiências, estágio.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo mostrar comentarios de praticar docente de la escuela de campo y su comunidad escolar, así como la estructura física y todas las experiencias de esta etapa. Este proyecto se llevó a cabo en la escuela de campo Dr. Severino Alves de Sá ubicada en la ciudad de Salgueiro-PE, a través de CAPES (Coordinación de Mejoramiento del Personal de Educación Superior) con FACHUSC (Central Hinterland Humanities College). Un aspecto muy importante para la formación del profesorado es proporcionar experiencias que articulen la teoría a la práctica. Con la intención de mostrar la importancia de esta interacción en las etapas de la escuela de campo, las experiencias vividas en ella desde el ambiente hasta la inmersión donde elaboré actividades de intervención, conociendo también a toda la escuela. Se observó el trabajo del director y todo su personal también. Métodos y estrategias para resolver problemas escolares, así como la dinámica y la unidad del grupo en general.

El propósito de este trabajo es mostrar todo este período de estudios y análisis, observando todos los aspectos. Fueron utilizados como instrumentos metodológicos, cuestionarios, teléfonos celulares, fotos, internet, libros, computadora, actividades impresas, lectura de libros. Con respecto a los resultados, será posible darse cuenta de que fue muy útil y de gran importancia para la calificación personal, ya que será una contribución a la escuela, aunque es visible que algunas cosas de la escuela podrían usarse de manera diferente y más efectiva, como el aula. computadora que está desactivada con varias computadoras polvorientas apagadas y una sala de lectura muy desorganizada con pocos libros disponibles para los estudiantes. Utilizamos como referencias algunos artículos y sitios web que estaban al norte para este trabajo.

Palabras Clave: Escuela campo, experiencias, prácticas

Abstract

This article aims to show the observations practice teaching staff of the field school, and its school community, as well as the physical structure and all the experiences of this stage. This project was carried out at the Dr. Severino Alves de Sá field school located in the city of Salgueiro-PE, through CAPES (Higher Education Personnel Improvement Coordination) with FACHUSC (Central Hinterland Humanities College). A very important aspect for teacher education is to provide experiences articulating theory to practice. With the intention of showing the importance of this interaction in the stages of the field school, the experiences lived in it from the ambiance to the immersion where I elaborated intervention activities, also knowing the whole school. It was noted the work of the director and all his staff as well. Methods and strategies to solve school problems, as well as the dynamics and unity of the

group in general.

The purpose of this paper is to show all this period of studies and analysis, observing all aspects. They were used as methodological instruments, questionnaires, cell phone, photos, internet, books, computer, printed activities reading books. Regarding the results, it will be possible to realize that it was very useful and of great importance for the personal qualification, because it will be a contribution to the school, even though it is visible that some things of the school could be used differently and more effectively, such as the classroom. Computer that is deactivated with several dusty computers shut down and very disorganized reading room with few books available to students. We used as references some articles and websites that were the north for this work.

Keywords: School field, Experiences, internship

Introdução

O programa residência pedagógica (PRP), possibilitou uma experiência jamais antes oportunizada por nenhuma outra instituição. Esse programa chegou à faculdade ainda no ano de 2018, houve uma divisão em grupos de 10 residentes, nome denominado pela CAPES, cada grupo tinha um preceptor, que essa pessoa é responsável por orientar e acompanhar todo processo de estagio e desempenho. A presença desses residentes nas escolas possibilitou ações coletivas que ora contribuiu para ambas as partes envolvidas.

Com objetivos de analisar e observar as atividades diárias realizadas pela direção da escola campo, todo o corpo docente e espaço físico, pode-se ver a importância desse estágio para o desenvolvimento tanto da escola quanto dos estagiários, e contribuição para a aprendizagem e experiência.

A experiência do estágio é essencial para a formação integral do aluno, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados. Ao chegar a universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e pratica se o estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano (MAFUANI, 2011).

Com a observação das atividades da secretaria e da gestão, a cada dia do estágio, viu-se que não é fácil essa tarefa, pois requer muita cautela e paciência, porque é um trabalho que é necessário lidar com diferentes realidades, sem dúvida induz muito a atenção dos mesmos e a busca de resolução de problemas da melhor forma possível, de uma forma democrática. Sabe-se que essa gestão escolar não está somente na administração, ou seja, ela estar na escola para gerir um grupo de pessoas, e é preciso que ela saiba associar os locais de educação, com a vida cotidiana de todos inseridos, incluindo assim a comunidade escolar.

Então a gestão não deve ser enxergada somente responsável pelas questões burocráticas, mas precisa ser vista como um viés de promoção do fazer democrático e da cidadania.

Foi trabalhado também atividades de intervenção com alunos que tinham dificuldade, de forma dinâmica e lúdica para o desenvolvimento dos mesmos, ressaltando que a intervenção pedagógica é uma interferência que se faz sobre o processo de desenvolvimento do sujeito, podendo ser compreendido, explicado, e corrigido.

Fundamentação Teórica

O programa residência pedagógica (PRP)

O programa residência pedagógica, desenvolvido pela FACHUSC- faculdade de ciências humanas do sertão central, juntamente com a CAPES, na escola municipal Dr, Severino Alves de Sá, busca um aprimoramento, desenvolvimento e aperfeiçoamento da formação pedagógica, consolidando universidade a escola. O mesmo propõe uma vivência de práticas pedagógicas oriundas em todos os espaços da escola.

Um aspecto de muita relevância e necessário, é essa aliança entre a faculdade e a escola que é o ambiente em que futuramente estaremos trabalhando.

[...] A residência pedagógica consiste na imersão planejada e sistemática do aluno de licenciatura em ambiente escolar visando a vivência e experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula que depois servirão de objeto de reflexão sobre a articulação entre a teoria e prática. Durante e após a imersão o residente deve ser estimulado a refletir e avaliar sobre sua prática e relação com a profissionalização do docente escolar, para registro em relatório e contribuir para a avaliação de socialização de sua experiência como residente. (Edital CAPES, 06/2018)

Por isso esse programa veio de forma significativa para contribuir na formação docente, o que facilitara a atuação do mesmo na área educativa.

Ambiente de atuação (ambientação)

A escola campo é de suma importância para a realização desse programa, pois é nela que serão desenvolvidas e adquiridas todas as vivências e experiências para o aperfeiçoamento dos nossos métodos a serem utilizados.

O programa está sendo desenvolvido na escola municipal Dr. Severino Alves de Sá, localizada na cidade de Salgueiro- PE, “com aproximadamente 670 alunos de 1º ao 8º ano do

ensino fundamental”. Em seus aspectos físicos, secretaria, sala de professores, sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado), sala de leitura, quadra esportiva, cozinha, e um espaço amplo ao em torno da escola para circulação dos alunos.

É notório que a escola é estruturada com um espaço bom, contendo parques para crianças, como também outros lugares para uma boa aprendizagem. A sala de leitura tem alguns livros e acervos, quadra esportiva com a distribuição das aulas de educação física envolvendo todas as turmas, e liberada no recreio para os alunos brincarem.

De acordo com Horn (2004, p. 28):

É no espaço físico que a criança consegue estabelecer relações entre o mundo e as pessoas, transformando-o em um pano de fundo no qual se inserem emoções, nessa dimensão o espaço é entendido como algo conjugado ao ambiente vice-versa. Todavia é importante esclarecer que essa relação não se constitui de forma linear. Assim sendo, em um espaço podemos ter ambientes diferentes, pois a semelhança entre eles não significa que sejam iguais. Eles definem com a relação que as pessoas constroem entre elas e o espaço organizado.

A ambientação foi um período proveitoso, pois foi onde a universidade se encontrou com a escola campo, toda sua equipe desde a direção, secretaria, professores, merendeiras, auxiliares de serviços gerais, ou seja, todo o grupo. A escola acolheu com muita dedicação, momento onde foi esclarecido a função do programa e tudo que iria desenvolver junto a escola. Esse período é mais para conhecimento da escola sua estrutura, grupo gestor, conversa, porém a todo momento buscou-se informações relevantes que ajudassem a conhecer mais profundamente a escola. Também foi desenvolvido observação na secretaria, a alguns professores e várias outras atividades, tudo sendo anotado em um caderno etnográfico.

Foi verificado alguns problemas no início, pela dificuldade de morar longe, mas em conversa com a escola e a gestão, encontrou-se um acordo e se deu a resolução do problema. Em fim é possível afirmar que esse período foi de grande consideração e de grande valia para a experiência profissional na área da educação.

Atividades de intervenção com alunos em sala de aula

Essa fase foi uma das melhores partes, que realmente pode-se pôr a mão na massa, com a prática dentro da sala de aula. Neste momento deixa-se a teoria da faculdade, onde se ver professores conversando, explicando o que irá ser encontrado na sala de aula, porém fica só naquela conversa. Quando tem uma oportunidade de fazer o que eles dizem na teoria, ver-se que é muito diferente.

De acordo com TARDIF (2002), o estágio supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura e, cumprindo as exigências da lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDBEN), a partir do ano de 2006 se constitui numa proposta de estágio supervisionado, com o objetivo de oportunizar ao aluno a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas, uma aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula.

Encontra-se alunos cada um com suas individualidades, problemas familiares, deficiências, ou seja, fatores que dificultam o aprendizado dessas crianças. Por isso foi desenvolvido atividades que ajudassem os alunos que tinham algum tipo de dificuldade de aprendizagem. Identificou-se criança no 3º ano que não conhecia nem se quer o alfabeto, nem seu nome sabia escrever.

Verificou-se que essas crianças tinham muita vontade de aprender e que a professora fazia o possível para ajudá-las, mas a sala é muito numerosa, e por isso ela não tinha como dar conta de tudo, eles também não conseguiam acompanhar a turma em relação a aprendizagem. O foco foi esse, tentar o máximo possível com eles, para ver a possibilidade de conseguir aprender a escrever pelo menos os seus nomes. Pode-se afirmar que as crianças amaram esse período, e sempre que o sino da escola tocava para ir embora, eles perguntavam se iria voltar no outro dia. Isso dava mais vontade de voltar e buscar mais estratégias para trabalhar com eles.

Esses momentos foram de grande relevância tanto para o lado da experiência quanto para o lado pessoal, enfim, é com a prática que aprendemos de verdade, de nada adianta somente a teoria, a realidade é ver fazer acontecer.

Gestão democrática

A gestão democrática está baseada em atitudes e participação social, ou seja, comunidade, professores, alunos, pais, direção, equipe pedagógica e todos os funcionários, participando de todas as decisões da escola, sendo assim, todos esses sujeitos terão clareza e conhecimento do seu papel na comunidade escolar, então deve haver a participação de todos para a tomada de decisões. “Uma escola é o que são os seus gestores, os seus educadores, os pais dos estudantes, os estudantes e a comunidade. A cara da escola decorre da ação conjunta de todos esses elementos.” (LUCKESI, 2007, p. 15).

Se a verdadeira democracia caracteriza-se, dentre outras coisas, pela participação ativa dos cidadãos na vida pública, considerados não apenas como “titulares de novos direitos”, mas também como “criadores de novos direitos”, é preciso que a educação se preocupe com datar-lhes das capacidades culturais exigidas para exercerem essas atribuições, justificando-se portanto a necessidade de a escola pública cuidar, de forma planejada e não apenas difusa, de uma autêntica formação do democrata. (PARO, 2000, p. 78).

Contudo vemos que a gestão escolar da escola campo, é muito ativa e democrática, trabalha no intuito de resolver os problemas da melhor forma possível, sem que nenhum dos sujeitos se sinta excluídos ou menosprezados. É uma equipe que busca a valorização de todos da escola e da comunidade, abrindo espaços para que todos dêem opiniões sobre o que acontece na escola. Vê-se que o diretor, assim como a diretora adjunta, andam sempre juntos em busca de melhoria para a escola, exercendo seu papel de forma dinâmica, comprometida com todos.

Apesar de ser um papel muito difícil, dirigir uma escola com cerca de 700 alunos, eles envolvem todos, e conseguem resolver os problemas diários, buscando uma aprendizagem mais significativa e que dê resultados, trabalhando com harmonia e simplicidade.

Relação família e escola

A relação entre família e escola é um desafio muito grande nos dias de hoje, estreitar esse relacionamento é um grande problema. O primeiro erro é o pouco esclarecimento entre as partes, para cada um com sua função. Para tanto, a escola e a família exercem papéis diferentes na construção do conhecimento e na formação pessoal, pois entre as partes há um estudante que será afetado ou não.

Sabemos que a família é o principal fator que levara a criança a ser uma boa pessoa ou não na sociedade. É papel da família, educar, trabalhar o cognitivo e a afetividade, além disso, a família precisa escolher uma escola próximo a sua casa para uma melhor locomoção, cabendo também incentivar o estudo, a leitura e a conhecimentos diversos que serão para vida inteira.

Há muitos pais que por trabalharem muito, ou por serem irresponsáveis, deixam seus filhos até mesmo menores de idade trabalhar, fazendo com que os mesmos não frequentem a escola. É papel da escola ensinar conteúdo das áreas do saber, preparar também habilidades

específicas, artísticas, e científicas.

Szymanzki (2003, p. 99), salienta que a escola tem uma especificidade – a obrigação de ensinar conteúdo específicos de áreas do saber, escolhido como sendo fundamentais para a instrução de novas gerações. É sabido que a relação família escola afeta diretamente o bom desempenho acadêmico das crianças, por isso os lados devem ser estruturados.

É visível que na escola Dr. Severino, os laços família e escola são bem estreitos, a uma relação bem próxima entre os mesmos, pois percebe-se que sempre que há algum evento ou reunião na escola, os pais estão sempre presentes. Assim sempre que acontece algum problema com algum aluno imediatamente a escola entra em contato com o responsável para comparecer na escola. Tudo é registrado no caderno de ocorrências que tem na escola. Então essa relação é de suma importância para o relacionamento e aprendizagem dos alunos.

Metodologia

Pesquisa de natureza qualitativa, de revisão bibliográfica, para este fim foi necessário buscar artigos científicos em sites na internet. Como instrumentos foram utilizados questionários, celular, internet, diário, computador, livros, fotos, atividades de intervenção.

Foram feitas observações em toda e atividades de intervenção com alunos que tinham mais dificuldades nas salas. Também foi observado o trabalho do diretor, seus métodos e estratégias para resolver os problemas, sempre de modo democrático e com a participação da comunidade escolar.

1º momento: ambientação - foi observado os trabalhos da gestão e da secretaria

2º momento: imersão – foram realizadas atividades de intervenção.

Resultados e Discussão

A partir das experiências vivenciadas no estágio na escola Dr. Severino Alves de Sá, pode-se perceber que há uma interação muito notória entre o grupo, como também ambiente de troca de conhecimento, onde toda equipe é empenhada.

Desta forma é possível afirmar que foi de muita relevância, e de grandes avanços todo esse período, desde a ambientação, até a imersão, onde se teve a oportunidade de realizar atividades de intervenção com os alunos com mais dificuldades, foi elaborado estratégias para facilitar a aprendizagem dessas crianças, como alfabeto móvel, numerais móvel, EVA, dominós de números, dentre outros. Porém vale ressaltar, que algumas coisas poderiam ser

melhoradas, ambientes aproveitados de forma diferente, como a sala de informática que está desativada, a sala de leitura, sem esquecer que a escola não possui refeitório, para as refeições diárias, levando os alunos a lancharem nas salas de aula. Apesar de tudo é uma escola que busca o melhor para seus alunos, e a melhoria para todos a cada dia.

Abaixo verá uma tabela com a distribuição da quantidade de alunos e professor por turma, imagens da frente da escola, e algumas fotos minhas com os alunos de 1º e 3º ano. Essa tabela mostra respectivamente os números de alunos existentes na escola, que logo mais atrás foi ressaltado, relacionado ao total de estudantes da escola, distribuídos do 1º ao 8º ano.

Tabela 1 – Distribuição dos alunos participantes da pesquisa quanto ao seu nível de progressão escolar.

Nível de Progressão	Quantidade de alunos	Quantidade de Professores por turma
1º Ano	81	3
2º Ano	99	3
3º Ano	81	2
4º Ano	105	3
5º Ano	95	3
6º Ano	80	7
7º Ano	64	7
8º Ano	59	7
9º Ano	0	0

Fonte: Escola Dr. Severino Alves de Sá, Salgueiro, 2019

Figura 1 Visão geral da Escola Dr. Severino Alves de Sá.

Fonte: própria

Foto na sala de aula, com alunos do 3º ano

Fonte: própria

Foto na sala de aula com alunos do 3º ano

Fonte: própria

Foto na sala de aula com alunos do 1º ano

Fonte: própria

Foto: atividade de intervenção com alunos do 3º ano

Fonte: própria

Conclusões

E nesse contexto, relatamos que esse estágio desenvolvido na escola municipal Dr. Severino Alves de Sá, foi de muita importância para a experiência e aprendizagem. Foi notório verificar desde a ambientação até a imersão, que há muita dificuldade dos alunos compreenderem e acompanharem sua turma, porém como licenciando e residente, é preciso sempre trabalhar com eles de forma dinâmica e criativa.

Ainda viu-se que é preciso algumas mudanças para que a escola como um todo, possa estar realmente adaptada a todos, visto que ainda tem muitas coisas que poderiam estar funcionando e que são meios de aprendizagem para os alunos, que estão esquecidos. No entanto, outras estratégias são utilizadas para que a educação de qualidade seja passada para os estudantes. Enfim é preciso ressaltar ainda, que esse estágio contribuiu para crescimento tanto pessoal como profissional.

O programa além de aproximar teoria- prática, também proporciona uma formação continuada, em comunhão universidade-escola campo, buscando também aprimorar o conhecimento dos discentes.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028.informação e documentação: resumo**. Rio de Janeiro, p.2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: Informações e documentação: referências**. Rio de Janeiro, p.24.2002

Edital CAPES 06/2018 que dispõe sobre a residência pedagógica. Disponível em www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-esidencia-pedagogia.pdf. Disponível em 20/05/2018, acessado em 28/07/2019

FILHO, A.P. **O estágio supervisionado e sua importância na formação docente**. Revista p@rtes. 2010. Disponível em <http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>. Acessado em: 29/07/2019

HANK, Vera Lucia Costa, prof. Emerson Antônio Brancher, **O ESPAÇO FÍSICO E SUA RELAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM**, trabalho de graduação 12/04/2006, disponível em ><https://m.meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/o-espaco-fisico-sua-relacao-no-desenvolvimento-aprendizagem-.htm>

HORN, Maria da Graça de Souza. **SABORES, CORES, SONS, AROMAS, A ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. Porto Alegre: Artmed, 2004

<https://www.partes.com.br/2018/06/04/a-importancia-do-estagio-supervisionado-em-gestao-escolar-na-formacao-do-pedagogo/>

<https://blog.wpensar.com.br/comunicacao-escolar/importancia-da-relacao-entre-escola-e-familia-para-o-desenvolvimento-dos-alunos/>, acessado em 01/09/2019

LELIS, I. A. O. M.; CANDAU, Vera Maria Ferrão. **A RELACAO TEORIA E PRATICA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR**. In: Vera Maria ferrão Candau. (org). Rumo a uma nova didática. 19ed.Petropolis: Vozes, 2008, v.1

LDB (lei nº 9.394/96) - **GESTÃO DEMOCRÁTICA** <disponível em www.gestaoescolar.diadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.pnh?conteudo=1435 -acessado em 25/07/2019

LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília: líder livro, 2012

LUCKESI, **GESTÃO DEMOCRATICA NA ESCOLA**, 2007, p. 15, disponível em <www.citacoes.com/2014/02/gestao-democratica-na-escola.html?m=1, disponível em 24/02/2014

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. Institutodeensino superior de Bauru. 2011. Disponível em:

<http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259>. Acessado em: 30/07/2019

NETO, Claudio, **A GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA AINDA É UM DESAFIO PARA OS EDUCADORES?** 15/01/2018, disponível em www.gestaoescolar.org.br/conteudo/1923/a-gestao-escolar-democratica-anda-e-um-desafio-para-os-educadores- acessado em 25/07/2019

PARO, **GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA**, 2000, p. 78, disponível em www.citacoes.com/2014/02/gestao-democratica-na-escola.html?m=1

PIMENTEL, Edna Furukawa. A epistemologia e a formação docente: reflexões preliminares. In: RAMALHO, Betânia Leite; NUNES, Claudio Pinto; CRUSOÉ, Nelma Margarida de Castro (org.). Formação para a docência profissional: saber e práticas pedagógicas. Brasília: Líber Livro, 2014. p. 15-38

SZYMANZKY, Heloisa. **A relação família/escola: desafios e perspectivas**. 1ª reimpressão. Brasília, plano editora: 2003

Sistemas operacionais- vol. 11: serie **livros didáticos informática** UFRGS por OLIVEIRA, CARISSIMI, TOSCANI

TARDIF, Maurice. **SABORES DOCENTES E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**. Petrópolis, R.J.: Editora Vozes, 2002.

UNIFESP – Plano Pedagógico do Curso de Pedagogia. São Paulo 2006.
Disponível Em: <<http://humanas.unifesp.br/home/index.php/cursosdegraduacao/2001>>.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. Desarrollo de las funciones psíquicas superiores en la edad de transición. In l. s. Vygotsky, obras escogidas iv: Paidología del adolescente. Madrid: Machado Livros, Tomo IV 1930/2006^a

ZABALZA, M. A. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. São Paulo: Cortez, 2014.